



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes**



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 04.09.2013

Proc. n.º: 161 – SI 103/13

Horário início: 9h30min

Término: 10h15min

Assunto: reunião para tratar da construção de unidade da Receita Federal–RF, em área localizada junto à Avenida Júlio Renner, destinada através da Lei n.º 5.623/12 (em anexo).

Requerente: Ver. Roberto Braatz.

Convidados: Chefe da Unidade local e representante da 10ª Delegacia da Receita Federal em Santa Cruz do Sul.

Presentes: Lista de Presenças anexa ao referido processo.

Principais pontos Destacados: Vereador Roberto Braatz (PDT) explicou que, em dois mil e doze, o Legislativo montenegrino aprovou projeto de lei autorizando a desafetação de imóvel e sua doação para a União, para uso da Receita Federal. Assim, a reunião foi proposta com o intuito de verificar que providências foram adotadas, objetivando apurar em que fase está o processo de construção da unidade da Receita Federal em Montenegro, bem como oportunizar a apresentação do projeto da obra. Altemir Linhares de Melo, auditor fiscal da entidade e atualmente na função de Delegado Regional da Receita Federal em Santa Cruz do Sul, explicou que a 10ª Delegacia jurisdiciona uma área de sessenta municípios, abrangendo Vales do Caí, Taquari e Rio Pardo. Altemir comentou que o dia de hoje é emblemático para a cidade de Montenegro, porque em torno das dez horas e trinta minutos estarão recebendo a equipe de engenheiros da empresa que foi contratada para fazer a adaptação do projeto da agência modelo para o terreno local. Informou que à tarde ocorrerá uma reunião na Secretaria Municipal de Obras Públicas–SMOP para tratar de questões de licenciamento da obra. Salientou se tratar do primeiro passo concreto para a construção da agência. Fez apresentação de slides (em anexo) a fim de explicar o funcionamento das obras de engenharia contratadas pela RF. Explicou que no início do ano uma portaria é editada para definir o que será empenhado no ano de dois mil e treze, a alocação de recursos e as obras eleitas que serão executadas durante esse exercício. Esclareceu que, em agosto, essa portaria sofreu uma alteração, com o novo contingenciamento do orçamento dado pela Presidenta da República, que teve impactos sobre o custeio da RF. No entanto, confirmou que o projeto para instalação de uma agência modelo na cidade foi mantido e segue seu cronograma normal. Outro slide apresenta como a RF está dividida em regiões no Rio Grande do Sul, havendo nove delegacias. Informou que a Delegacia Regional representa em torno de sete por cento da arrecadação total do Estado, ressaltando que é uma região que tem crescido muito em arrecadação. Outro slide demonstra quais são as unidades modelos que foram eleitas para serem executadas este ano no Estado. Há previsão de construção, além da unidade de Montenegro, uma em Canoas e outra em Alegrete. Mencionou que, ano passado, só havia previsão para construção da unidade de Montenegro, mas como, nesse mesmo ano, houve um corte orçamentário muito drástico, o empenho desse recurso ficou inviável, o que teve repercussões no atraso da elaboração do próprio projeto. Comunicou que a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



unidade de Canoas não sairá este ano, pois o cronograma é muito apertado. Afirmou que a agência modelo de Montenegro muito provavelmente será iniciada ainda este ano, e que provavelmente será a primeira a ser inaugurada no RS. Contou que o orçamento para a construção da unidade foi projetado no valor de R\$ 1.730.000,00, lembrando ser esse um orçamento padrão. A definição do orçamento final, que pode gerar alguns acréscimos a esse valor estimado, depende das adaptações que a equipe, que estará vindo à cidade na data de hoje para realizar o reconhecimento da área, está fazendo no projeto nacional padrão. No final da elaboração do projeto é que se terá o cronograma da obra. Falou que, segundo seus cálculos, por experiência em outras construções, essa obra levará de oito meses e um ano para sua concretização. Garantiu que, se for licitada até o final do ano, em dois mil e quatorze serão inauguradas as novas instalações. Outros slides mostram memorando, indicando que no dia vinte e seis de agosto foi assinado contrato com a empresa ENGEF Engenharia e Representações Ltda., de Porto Alegre, que está executando o projeto básico local, que são as adaptações do projeto nacional para o terreno. O prazo previsto para execução do projeto é de sessenta dias. No entanto, explicou que pretende que esse prazo de entrega seja feito em trinta a quarenta dias, para que se tenha alguma folga no cronograma de licitação da obra. A reunião agendada para hoje com a equipe dessa empresa é justamente com a intenção de agilizar esses prazos contratuais. Outros slides mostram a área de atuação da agência de Montenegro, que são quatorze municípios. Registrou que a agência que está sendo construída foi projetada para atender uma área maior, pois há uma perspectiva nacional da RF de trabalhar com menos unidades de atendimento. Seriam unidades maiores, com uma equipe maior de atendentes, mas em menos locais. Assim, trabalha-se com a hipótese da agência de Montenegro abarcar o atendimento de um número maior de municípios, tendo capacidade de duplicar o número de atendimentos com relação à capacidade atual. Apresentou vídeo que mostra o projeto de arquitetura do prédio (em anexo). Contou que é um projeto bastante diferenciado em relação ao que se tem atualmente em nível de serviço público. O projeto tenta atender a todas as normas de acessibilidade e sustentabilidade, com todos os instrumentos mais modernos existentes em termos de construção. Disse que o projeto da RF é fazer com que todas as agências que serão construídas tenham esse formato, essa tipologia. Explicou que a decisão objetiva que todos os prédios da RF, a partir de agora, passem a ter essa tipologia, essa fachada, com o intuito de criar uma identidade à instituição. Ressaltou que esses são os primeiros projetos que estão sendo executados, são pilotos, a unidade de Montenegro será inaugurada paralelamente às demais que estão sendo construídas no Brasil, sendo a primeira do Estado. Maria Luiza Steigleder Becker, chefe da agência da RF de Montenegro, falou dos motivos que levaram a RF a mudar o endereço da sede, que funcionava em um prédio na rua José Luiz, esquina com a rua Capitão Porfírio: unificação da RF com a Previdência, o que ocasionou no aumento do número de funcionários, necessitando de um prédio maior, e as enchentes que atingiam o prédio antigo. Altemir disse que a unidade de Montenegro não seria priorizada para fins de construção de uma agência modelo, porque o índice de adequação do atual



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



imóvel alugado é muito bom, permitindo prestar um bom serviço. Contou que só foi possível avançar porque a RF recebeu esse terreno em tempo. Agradeceu à Câmara por ter agilizado a apreciação e aprovação do projeto de lei, pois, em função de se ter cumprido aquele cronograma, isso possibilitou a inclusão de Montenegro nesse primeiro lote. Reiterou que, em termos de priorização, a cidade de Montenegro não seria prioridade e que se conseguiu encaixar a cidade nesse projeto piloto. Sobre o atendimento, Maria explicou que, pela manhã, são atendidos os agendamentos feitos por pessoas jurídicas, através do site da RF, e, à tarde, são atendidas, na sua maioria, pessoas físicas. Altemir explicou que a RF vem progressivamente investindo em atendimento remoto e reduzindo o atendimento presencial, o que vem reduzindo a quantidade de unidades, mas propiciando, em alguns locais, um atendimento de melhor qualidade. Assinalou que o objetivo da RF é concentrar o atendimento em algumas unidades, oferecendo um bom atendimento as demandas que realmente precisam da presença do contribuinte. Questionado pelo Vereador Carlos Einar de Mello (PP), Altemir respondeu que a diretriz principal da RF é buscar imóveis junto à municipalidade, pois não há previsão orçamentária para compra de terrenos. Sobre a localização da área doada pelo Município, mencionou que, a partir de uma análise macro, a perspectiva é a de que, no futuro, a unidade de Montenegro passe a atender cerca de quinze a vinte municípios, em comparação com os dez atuais de sua abrangência. Desse modo, salientou que essa unidade precisa estar acessível para essa região. Destacou que os contribuintes de Montenegro são uma parte desse grupo de clientes potenciais. Sob o aspecto de que essa unidade irá servir para no mínimo dez municípios, considerou a localização razoável e adequada aos objetivos da RF. Mencionou a previsão de se instalar naquela região um Centro Administrativo. Vereador Braatz apontou que esse investimento da RF poderá chamar outros investimentos públicos, e até mesmo privados, que hoje inexistem ali, diversificando mais e ajudando a desconcentrar. Salientou que, com a RF, é mais um elemento para impulsionar os investimentos e os planejamentos até mesmo de instituições bancárias. Observou que Montenegro, e não só aquela região da cidade, ganha com essa diversificação. Por fim, disse que isso ajuda a minar as resistências que ainda existem quanto à instalação do Centro Administrativo naquela área. *Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.....*

Ver. Roberto Braatz

Ver.^a Rosemari Almeida
Presidenta